



ENCONTRO COM COORDENADORES DOS SEBRAE/UF REÚNE PARCEIROS DA PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA

O convênio ABIP/ITPC/SEBRAE realizou o “Encontro de coordenadores e parceiros da carteira de segmento de Panificação” nos dias 16 e 17 de outubro em Belo Horizonte/MG. O evento aconteceu dentro da Superminas Food Show, feira que reuniu atores envolvidos com os setores supermercadista e panificador. Foi um momento onde se pôde perceber a amplitude das possibilidades de projetos voltados à Panificação, de parcerias com outros ramos do setor alimentício e as ações realizadas pelo convênio e sua aplicabilidade pelos SEBRAE/UF.

Participaram representantes dos SEBRAE/UF de 15 estados: AM, AL, AP, ES, MA, MG, MS, MT, PA, PI, RN, RO, RS, SC, SE. Estiveram presentes ainda sindicatos e associações de panificadores do RJ, PB, AM, AC, MA, AL, além de parceiros como ABIA, ABIS, SENAI/AL, Abiepan, Emulzint, Tondo/Orquídea Alimentos, Amplo Design e Merchandising, NEC Assessoria Empresarial e das três entidades conveniadas – SEBRAE, ITPC e ABIP.

A programação envolveu o repasse de informações sobre as ações do convênio ABIP/ITPC/SEBRAE, além de apresentações específicas do Encadeamento Produtivo e Acesso a Serviços Financeiros. Acerca do Encadeamento Produtivo, representantes dos cinco estados participantes – Fabiana Zin (SEBRAE/RS), Cíntia Guedes (SEBRAE/MS), Horácio Paiva (SEBRAE/RN), Leda Magno e Marcelo Araújo (SEBRAE/PA) repercutiram as especificidades na aplicação da metodologia e contaram experiências e curiosidades na condução da ação.

Contribuíram também nessa exposição as participações de Dulio Mota do SIPC/RJ, que trouxe a experiência da ação no RJ, do gerente comercial da Orquídea Alimentos/Tondo Valdecir Sartor (repercutindo a participação dos fornecedores) e dos consultores Roberto Gandara e Emerson Amaral, conduzindo as explicações sobre o encadeamento produtivo.



O presidente da ABIP Alexandre Pereira relatou o bom momento vivido pela panificação e as possibilidades de crescimento do setor, os desafios para os próximos anos, envolvendo a rentabilidade das padarias, centrais de produção, legislação, bem como a importância do trabalho



realizado pelo SEBRAE e de parcerias como a firmada pelo convênio. “A história do SEBRAE coincide com a história de sucesso da Panificação nos últimos 12 anos. E nós temos crescido nos últimos seis anos, acima da média da inflação, acima da média da indústria nacional, acima da média do varejo nacional”, afirmou.

Acesso a serviços financeiros

Sobre a ação de Acesso a Serviços Financeiros a consultora Claudia Sousa Lima da NEC Assessoria Empresarial (contratada pelo convênio para condução desta atividade) repassou como o trabalho vem acontecendo, os workshops realizados até aqui em Belo Horizonte, Brasília e Recife e um escopo do guia de orientação sobre produtos e serviços financeiros – objeto final de realização da ação.

Houve ainda a apresentação de uma análise dos projetos finalísticos executados pelos SEBRAE/UF, também uma atividade ligada ao convênio. Márcio Rodrigues, presidente do ITPC relatou como foi feita a avaliação, tendo por base o alinhamento dos projetos inseridos no Sigeor, a partir de cinco



eixos estruturantes: Sensibilização, Capacitação, Inovação, Sustentabilidade e Mercado.

Cada projeto teve seus objetivos, focos estratégicos, ações e resultados avaliados, observando se a forma com que foram estruturados está em sintonia. Maria Regina Diniz, da UACIN/SEBRAE Nacional complementou incentivando os estados a buscarem novas alternativas para os projetos executados.

“Principalmente num momento onde se vai estar trabalhando a segmentação, é preciso agregar valor ao serviço que se está prestando”, afirmou Regina.

Articulação

Numa demonstração de que é possível ampliar ainda mais as possibilidades de projetos envolvendo a Panificação e Confeitaria, o coordenador da Comissão de Food Service da Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação – Abia Jean Louis Gallego relatou o crescimento da indústria de food service, enquanto Eduardo Weisberg, da Associação Brasileira das Indústrias de Sorvetes



apresentou as possibilidades de trabalho envolvendo esta indústria, que pode estar mais próxima da Panificação e Confeitaria.



Outro momento de debate intenso foi o painel sobre a NR 12 e seus impactos na Panificação. O presidente do Sindipan/AL, Alfredo Dacal, o diretor de unidades Marcelo Carvalho, do SENAI/AL, o executivo da Abiepan, Armando Taddei e a consultora do ITPC Ariane Soares debateram com a plateia sobre as mudanças requeridas pela norma, como as empresas de panificação devem se adequar, os custos que as panificadoras terão para compra ou ajustes em seus equipamentos e como os SEBRAE/UF poderão ajudar nesse processo. “A NR 12 é mais séria do que vem sendo tratada hoje no país. Se for considerar realmente o que ela está pedindo, vai-se influenciar diretamente na economia do país”, relatou Carvalho.

Complementou esse debate a apresentação de Claudia Lima, já que a criação do guia de orientação financeira foi incluída no convênio justamente pela percepção de que é preciso orientar os empresários de panificação sobre como ter acesso aos serviços financeiros para se adequarem ao que exige a NR12. “O objetivo é reduzir a assimetria de informações entre os empresários e as instituições financeiras. Através do guia, o empresário tem todas as informações necessárias para buscar uma linha de crédito”, ressaltou Claudia Lima.

Euzébio Andrade e Jaques Freitas da Amplo Design e Merchandising relataram o poder das mídias sociais e como elas podem trazer ganhos para as empresas, inclusive as de menor porte, como são a maioria das panificadoras e confeitarias brasileiras.

Experiências dos SEBRAE/UF

Várias experiências do SEBRAE foram relatadas durante o encontro. Maria Regina e Leonardo Mattar, também do SEBRAE Nacional apresentaram o PPA para Alimentos e segmentação de clientes, enquanto Eduardo Simões e Carla Tardiane (respectivamente gerente e analista técnico da



UACIN - SEBRAE/ES) explicaram como aconteceu a integração de segmentos supermercadista, de alimentos e panificação, experimentada com sucesso no estado. Gilson Santos (SEBRAE/SC) apresentou o projeto que seu estado desenvolve envolvendo alimentos e bebidas, onde estão incluídos a panificação, biscoitos, laticínios, massas, sorvetes, entre outros segmentos.



João Paulo Palmieri e Marcelo Rother do SEBRAE/MG, também mostraram ações realizadas no interior de Minas. Palmieri relatou sobre o Projeto de Desenvolvimento das Indústrias de Alimentos de Juiz de Fora, enquanto Rother discorreu sobre o projeto que envolve cervejarias.

Ao final dos trabalhos, Maria Regina (SEBRAE), Márcio Rodrigues (ITPC) e Giovani Mendonça (ABIP) agradeceram a presença de todos e reforçaram a amplitude do convênio como elemento capaz de auxiliar na potencialização das possibilidades de crescimento do setor de Panificação e Confeitaria. Bem como compartilharam com satisfação os ganhos obtidos até aqui, que refletem no maior espaço e resultados que o setor tem alcançado nos últimos anos.



Comunicação ITPC
(31) 2101-9999
www.institutoitpc.org.br
itpc@institutoitpc.org.br
Outubro 2012